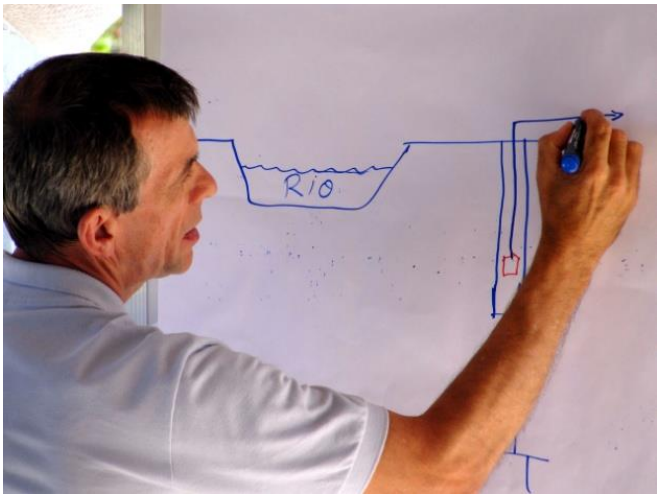
Jornal da Comunidade de Lagedo
Território Quilombola de Bom Jardim da Prata, município de São Francisco, Minas Gerais
Ano 1 ♦ Lagedo, Domingo, 28 de setembro de 2014 ♦ Nº 5

Próximas viagens da UFMG

	Data	Casa
5	26 a 28 de setembro de 2014	Ursulina
6	**Reunião Avaliação - data a ser definida**	**Zulmira**
7	28 a 30 de novembro de 2014	Altina
8	26 a 28 de dezembro de 2014	Irene/Paulo
9	23 a 25 de janeiro de 2015	Lúcia
10	27 de fevereiro a 1 de março de 2015	Geralda

Visita do Prof. Ramon da Universidade Federal de Santa Catarina

O Professor Ramon Lucas Dalsasso, veio a convite da equipe da UFMG para falar de uma técnica de tratamento de água chamada Filtração em Margem. Ele trabalha com essa técnica há muitos anos conseguindo bons resultados no pré-tratamento da água. O Prof. Ramon participou das reuniões do Riacho e de Lagedo e dormiu em riacho na casa do Sr. Louro. A contribuição do Professor Ramon tem sido muito importante para o entendimento desta técnica que poderá ser usada em Lagedo e em Riacho.



Professor Ramon Lucas Dalsasso da UFSC. Foto: Delmo Vilela, 07/09/2014.

Iniciadas as reuniões no Riacho

Desde a última visita dos estudantes da UFMG estão sendo feitas reuniões separadas com os moradores do Riacho,sempre nas sextas-feiras a noite. Isso aconteceu para que a situação do abastecimento de água seja discutida de acordo com a realidade da cada lugar. Na primeira reunião no Riacho compareceram 6 mulheres, 5 homens e 7 jovens, crianças e bebês. Os jornais foram distribuídos e foram apresentados os resultados das análises de água através de desenhos dos gráficos de turbidez, coliformes totais e E. coli em papel. Foi observado que a água da Alcione, que vem do poço do Sr. Luis estava boa para turbidez e E. coli, e que o Sr. Loro consome uma água de turbidez baixa mas com alta quantidade de E. coli.

O Sr. Paulo reclama que barro na água sobe em outubro. O Sr. Loro manifesta que não tem como

tratar água em casa, pois o filtro é caro e pode rolar pelo chão, quebrando-se. Além disso, com o filtro de barro, a pessoa morre de sede, porque demora muito a filtrar e armazena pouca água. Foi lembrado pela equipe que tudo precisa ser trocado um dia e o Sr.Loro diz que os potes de barro também quebram e precisam ser trocados.

Foi feito o desenho da situação atual de cada casa no Riacho. Sr. Loro ajuda a alocar as casas.

O Prof. Ramon é chamado para explicar a técnica de Filtração em Margem. Ele ensina que a Filtração em Margem filtra a água do rio enquanto ela passa pelo solo. Ele explica a diferença desse tipo de poço para o artesiano e compara com a cisterna, pela pouca profundidade de ambas. Sr. Loro diz que na ilha certa vez furou-se uma cacimba e não deu água. Prof. Ramon fala que o solo é fundamental para dar água ou não e lembra da importância da sondagem (que serve para saber qual tipo de solo tem em baixo e a altura da água).

Foi comentado que o problema do Riacho é mais fácil de resolver do que o de Lagedo. Foram discutidas duas opções: a possibilidade da Filtração em Margem para todos no terreno do Sr. Luiz (que disse que vai pensar), e a Filtração em Margem próximo a casa do Sr. Loro. A reunião é então finalizada com a distribuição de roupas.

Reunião a noite na casa de Alcione e Paulo do Riacho. Foto: Mirene Moraes, 05/09/2014.

Reunião em Lagedo na sede da Associação

O jornal foi entregue a cada família. Sr. Chico lembrou que as análises que estão sendo feitas são turbidez e bactérias. E ainda que não pode ter bactérias na água. Foi dito novamente que o que está sendo analisado é turbidez e coliformes e explicado novamente para os presentes o seu significado, bem como o limite o qual a legislação pertinente (Portaria 2914/2011) prevê: máximo 1 de turbidez e zero de bactérias. Os resultados das análises do mês anterior foram lidos e explicados. Foi feito um gráfico de barras para turbidez, um para Coliformes totais e outro para E. coli com os resultados da água de cada ponto coletado. A equipe da UFMG chamou a atenção durante a construção dos gráficos para:

A turbidez da água do filtro da Sra. Lúcia aumentou. Ela explicou que a vela quebrou e o filtro estava, portanto, funcionando sem a vela. Ela disse que já comprou vela nova;

D. Odina comprou um filtro de plástico; ele é mais difícil de quebrar. Prof. Ramon ressalta, entretanto, que esse filtro plástico deixa passar luz, facilitando a criação de limo que pode dar gosto e cheiro a água. Ele concluiu que o filtro de barro neste sentido é melhor. Os participantes concordaram;

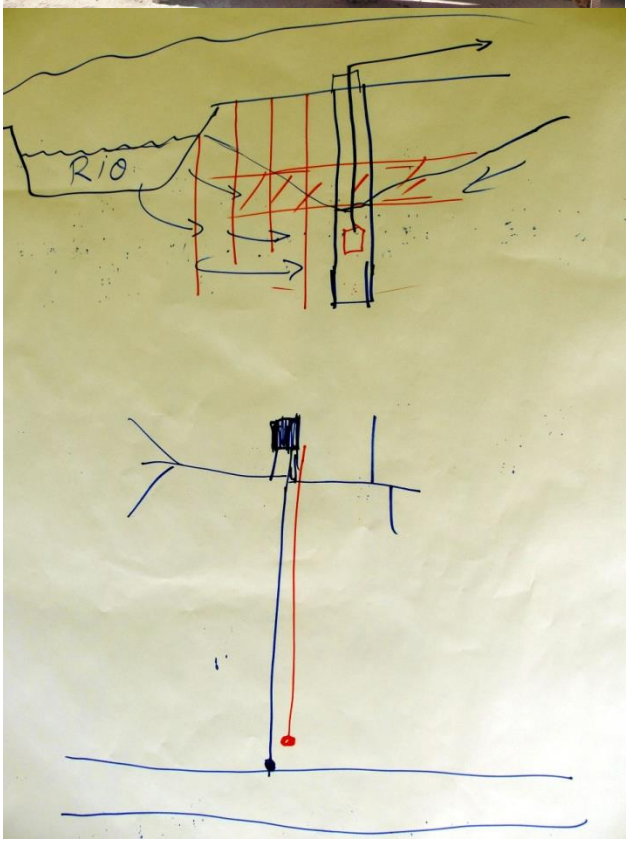
A água da mina do Sr. Paulo e do poço que abastece D. Alcione tem baixa turbidez;

Apesar da água de D. Alcione ter baixa turbidez, tem grande quantidade de coliformes totais. Para a água ter qualidade é preciso observar todos os tipos de contaminação;

Água do Riacho tem muita E.coli. Sr. Chico e Sr. Anésio imaginam que a causa seja fezes de gado e de gente lançadas as margens do rio.

Foi lembrada a importância de cuidar do meio ambiente para prevenir sujeira na água. Prof Ramon aproveita e diz que também é preciso ter cuidado ao guardar a água, tampando bem a caixa d'água para não pegar poeira.

Foi dito que o poço artesiano será construído até início do ano que vem, independente do resultado do trabalho e contará com ajuda da Prefeitura para equipá-lo.



Em cima: Reunião na sede da Associação. Em baixo: Desenho da técnica da Filtração em Margem feito pelo Prof. Ramon. Foto: Delmo Vilela, 07/09/2014.

Foi explicado que o projeto tem que tratar uma água oriunda de um rio. Uma das técnicas de tratamento antes de chegar à casa das pessoas é a Filtração em Margem. Prof. Ramon ensina o que é a Filtração em Margem fazendo um desenho. Ele conta que o poço de FM pode abastecer a casa de uma pessoa ou uma cidade inteira. Mas primeiro é preciso fazer a sondagem que é um furinho para reconhecer que tipode solo tem e a altura da água. Sr. Chico fala que essa técnica não funcionará, porque do Riacho até a casa de Lourdes a água flui de fora para o poço e depois vai para o rio. O Prof. Ramon diz que chega água do rio também e que não é problema chegar ao poço água que não seja do rio. Independente do nível do rio, sempre haverá água. Delmo pergunta ao professor o que aconteceria se o nível do rio cobrir o poço. O Prof. Ramon responde que o poço é lacrado. Logo, não há problema. Os presentes acham a ideia boa.

Foi lembrada a questão da documentação para a perfuração do poço. Foi dito pela equipe que quem pode resolver isso é a Associação do Lagedo. É de responsabilidade da comunidade. D. Altina diz que vai conversar com os Srs. Conceir e Giovani no dia seguinte. Delmo combinou de ligar para ela na quarta-feira próxima para saber da conversa e aproveita para explicar que o terreno em volta do poço deve ser público para ninguém algum dia querer cobrar pela água, e que isso é comum de se fazer em todo o Brasil. A reunião é então finalizada com a distribuição de roupas. Após essa reunião, haveria outra reunião com o Sr. Astério.

Entrevista com o Sr. Loro do Riacho

A quarta entrevista com os moradores que recebem os estudantes em suas casas foi feita com o Sr. Aureliano Ramos Braga (Sr. Loro), em 07/09/2014, pelo estudante Delmo R. Vilela. É importante lembrar que se trata da opinião da pessoa.

O que o senhor pensa que pode ser feito para resolver o problema da água aqui na área do Riacho?

Eu penso na ideia que foi dada da "cisterninha"

(filtração em margem) aqui pro Riacho. Foi explicado que a água vem mais bem

tratada que sendo do rio. Essa água do Riacho, do jeito que ela está e de agora para frente só tá piorando. Não tem nem como tratar dela.

Como está a situação da água do senhor hoje?

A água aqui hoje, pelo que eu vi (resultados das análises) está péssima né? Tá de esmorecer a gente.

Como que o senhor hoje pega água para a sua casa? De onde que ela vem?

Vem do Riacho para um tambor e do tambor para um pote de barro.

E com o resultado das análises a gente viu que ainda precisa melhorar, né?

Pode melhorar se conseguir esse poço aí, a cisterna.

Conhecemos o Professor Ramon e ele explicou essa técnica da Filtração em margem, né? O senhor entendeu bem?

Entendí, é aprofundar e pegar a água do Riacho filtrada, né? Captar ela filtrada. Então com essa filtração ela já chega com um tipo de tratamento, pela terra mesmo já vem filtrando. Agora o resto do tratamento é em casa, né?

Então o senhor entendeu que mesmo tendo esse tratamento lá em baixo, em casa também tem que ter o cuidado, né? E quais são esses cuidados que o senhor vai ter em casa agora?

Conseguir arrumar um filtro pra ajudar. Não deixar a água no tambor. A gente vai pegar direto da mangueira, pra evitar de ficar mexendo muito com a água.

É aquela história, quanto mais se mexe na água é um momento que pode contaminar ela.

Pois é, o que eu pensei para melhorar mais foi isso aí.

Agora pensando nas outras pessoas que moram aqui no Riacho. O senhor pensa que a Filtração em margem pode resolver o problema de todo mundo daqui?

Olha, tem condição de resolver colocando uma caixa d'água aqui em cima. Bombeava de lá de baixo pra cá em cima e depois distribui para as outras famílias daqui. Resolve o problema. Daí vamos ter que fazer uma parceria um com o outro, porque se abrir lá, a energia vai ser daqui né?

É vamos ter que conversar pra ver como vai ser a questão da energia.

É esses detalhes vai ser entre nós aqui.

O senhor entendeu também que a gente vai ter que achar uma empresa para fazer a tal da sondagem? O senhor entendeu o que é a sondagem?

É vocês falaram mesmo. Entendi mais ou menos. Captar aquela água no local certo né?

Faz a sondagem pra saber o tipo de solo que tem em baixo e em que altura a água está. Nós vamos ter que furar uns poços pequenos, bem finos, entre o lugar do poço e a margem do Riacho. Daí vai dar pra saber, por exemplo, se tem muita argila (que não deixa a água do Riacho chegar ao poço), onde tem areia, onde tem cascalho, onde tem seixo e daí vai. Daí vamos poder saber se a água do poço vai vir realmente do Riacho.

O local lá, eu já te expliquei, conversei com o menino (dono do terreno), Antônio Carlos. Ele disse, onde vocês quiserem,onde vocês marcarem pode fazer.

Ele entendeu também que vai ter que cercar, por causa daquele gado dele?

Eu expliquei para ele. Mas aquilo lá vai ser pequeno, tipo um quartinho né?

Tem que ser protegido do gado e de pessoas também.

É tem que ser. E a água de lá tem condição de jogar pra ele também, pra casa dele, né?

Ele usa a água direto do Riacho? Ele ficou animado com a conversa?

Sim, para beber ele usa a água do Riacho. Ficou animado, ele disse que nessa parte de água nós não podemos negar nada não, quanto mais água para nós melhor.

Se for o caso de colocar a caixa d'água aqui em cima, a estrutura para ela ficar em cima, como vocês fariam?

Para por a caixa aqui nós temos que conseguir umas madeiras iguais aquelas lá da caixa do Lagedo. Fazendo aqui em cima nem precisa ser muito alta não, aqui já é alto.

Uma coisa que eu sinto falta naquela caixa d'água do Lagedo é um espaço em cima para uma pessoa subir e, de vez em quando, tirar a tampa e limpar ela por dentro.

Pois é, quando eu fui lá ajudar os meninos eu falei isso: "ó, esse forro tá ficando a conta do fundo da caixa..." Você tem que ter um espaço ao redor dela.

Então já vamos pensando nisso, parar quando for fazer aqui. Deixar espaço para fazer manutenção nela.

Os materiais é por conta né?

Os materiais a Prefeitura falou que vai ajudar. Encanamento, essas coisas.

No mais é isso, agora vir água lá do Lagedo para cá é que eu to achando...

Pois é temos que resolver como vai ser lá também, mas tudo vai depender do que vamos encontrar depois que furar o poço. Tem que ver o quanto de água que vai sair, pra ver se daria para mandar pra cá. No final das contas vamos tentar fazer os dois. Tem alguma coisa mais que o senhor queira falar?

Não, minha preocupação era tratar essa água do Riacho. Do jeito que tá (do poço atual) ela não sai tratada né? No tambor deu diferença para o pote né? Quer dizer que fica água acumulada nessa mangueira, às vezes de um dia para o outro. A água do meu poço não tá vindo do solo, ela tá vindo daquela "pudriqueira", dali do brejo, tá tudo misturado.

O senhor tem alguma coisa para dizer do trabalho nosso aqui?

Beleza, o trabalho tá bom demais. Tudo bem explicado, não deixam ninguém com dúvida. Até hoje eu não tenho dúvida de nada. O jeito de falar, de explicar.

O senhor acha que está demorando muito para resolver o problema?

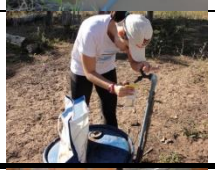
Não moço, é como diz o outro, se fosse para resolver amanhã era bom demais, mas não é assim né? Tem que fazer muitas pesquisas para chegar no ponto que tem que chegar.

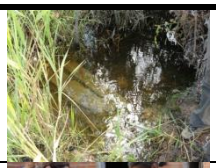
O senhor imagina como seria fazer esse trabalho sem ter os resultados das análises da água?

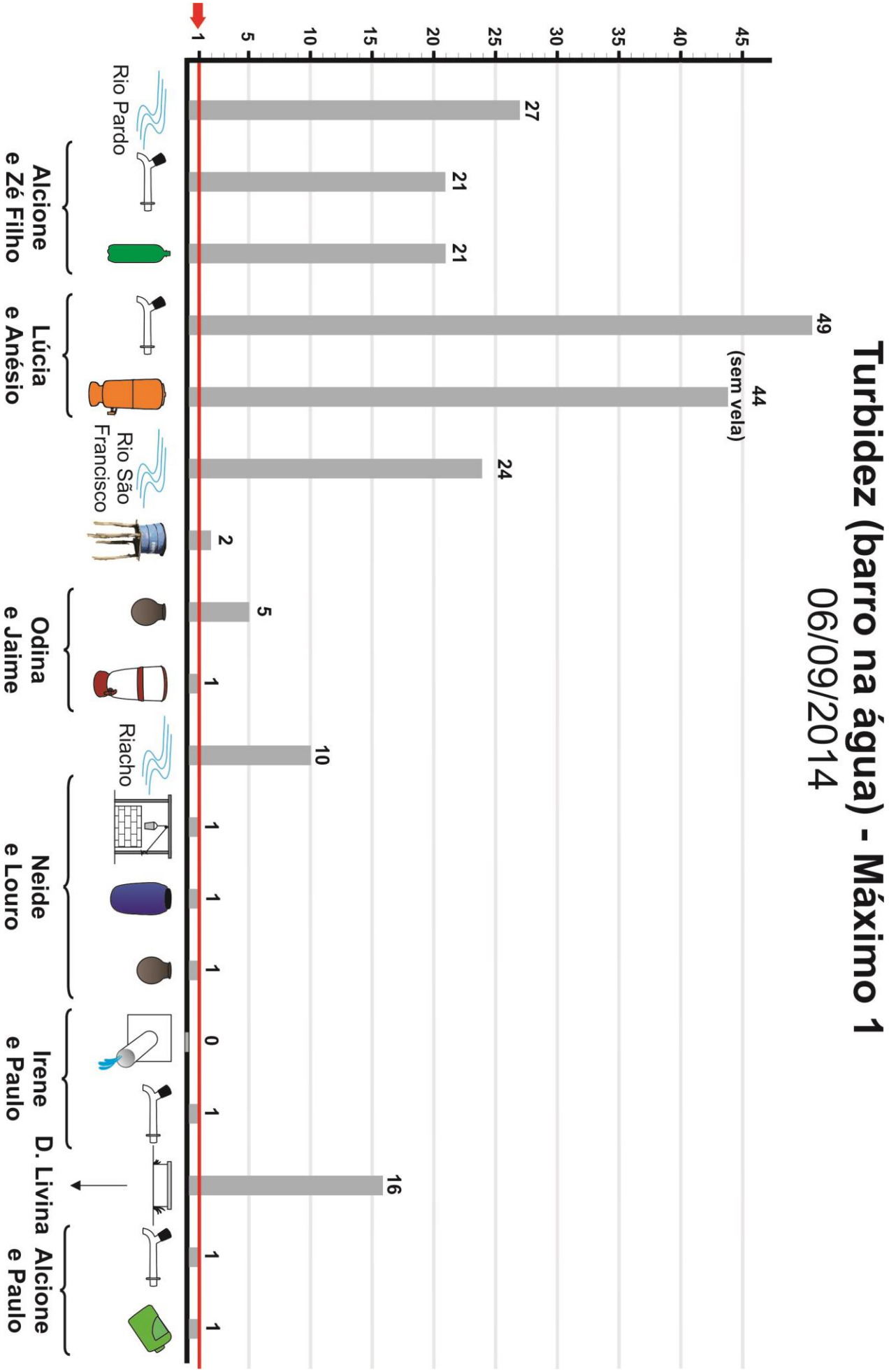
Acho que sim, nós antes de vocês fazerem essa pesquisa nós gabava dessa água. Dizia que não tinha água melhor que essa água do Riacho! Mas na pesquisa deu que de bactéria está ganhando da água do Rio São Francisco. Ajudou muito fazer essas análises, tá ajudando muito. E com a explicação agora a gente está por dentro disso. A gente estava sem saber o que estava passando.

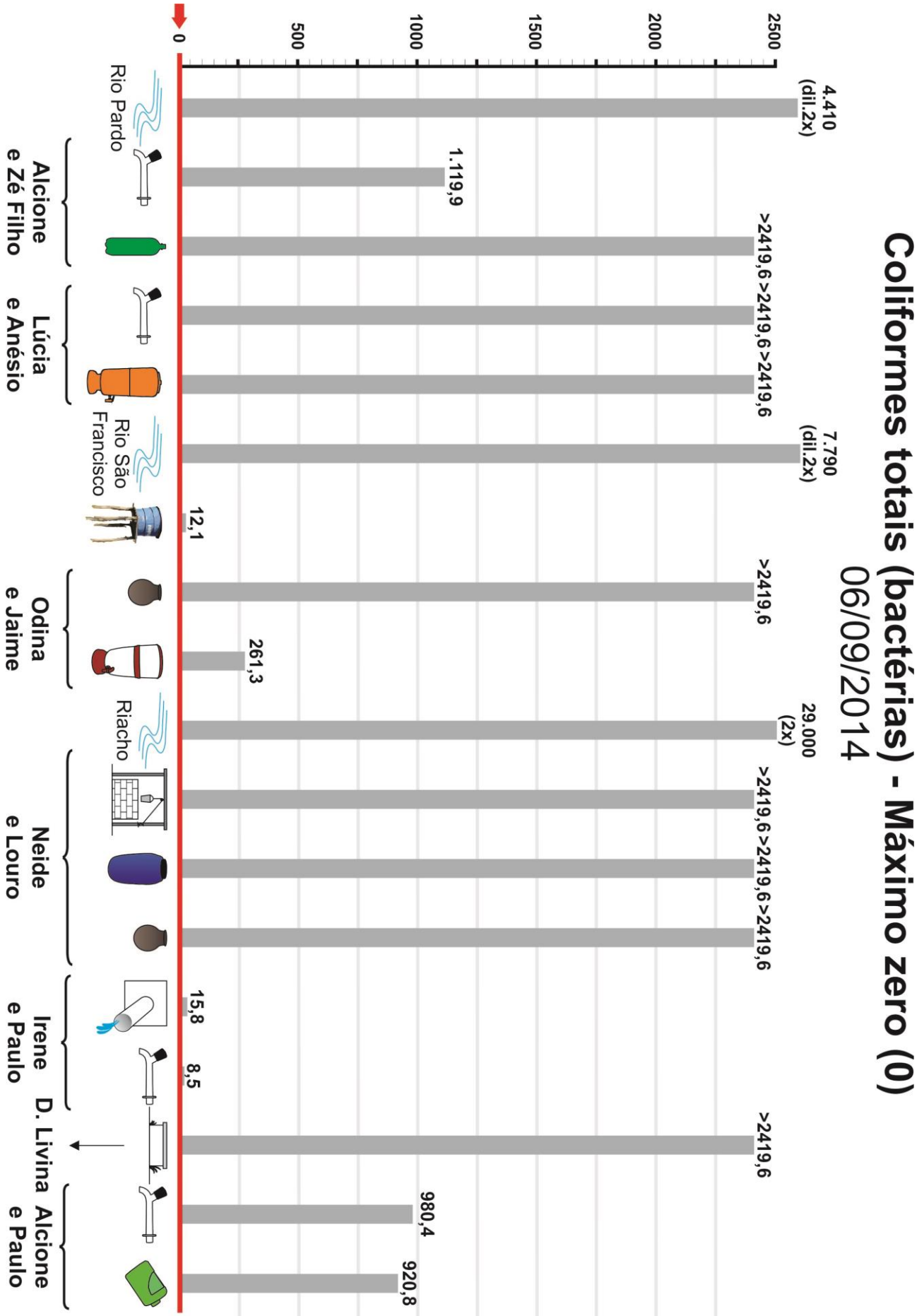
RESULTADOS DAS ANÁLISES DE 06/09/2014

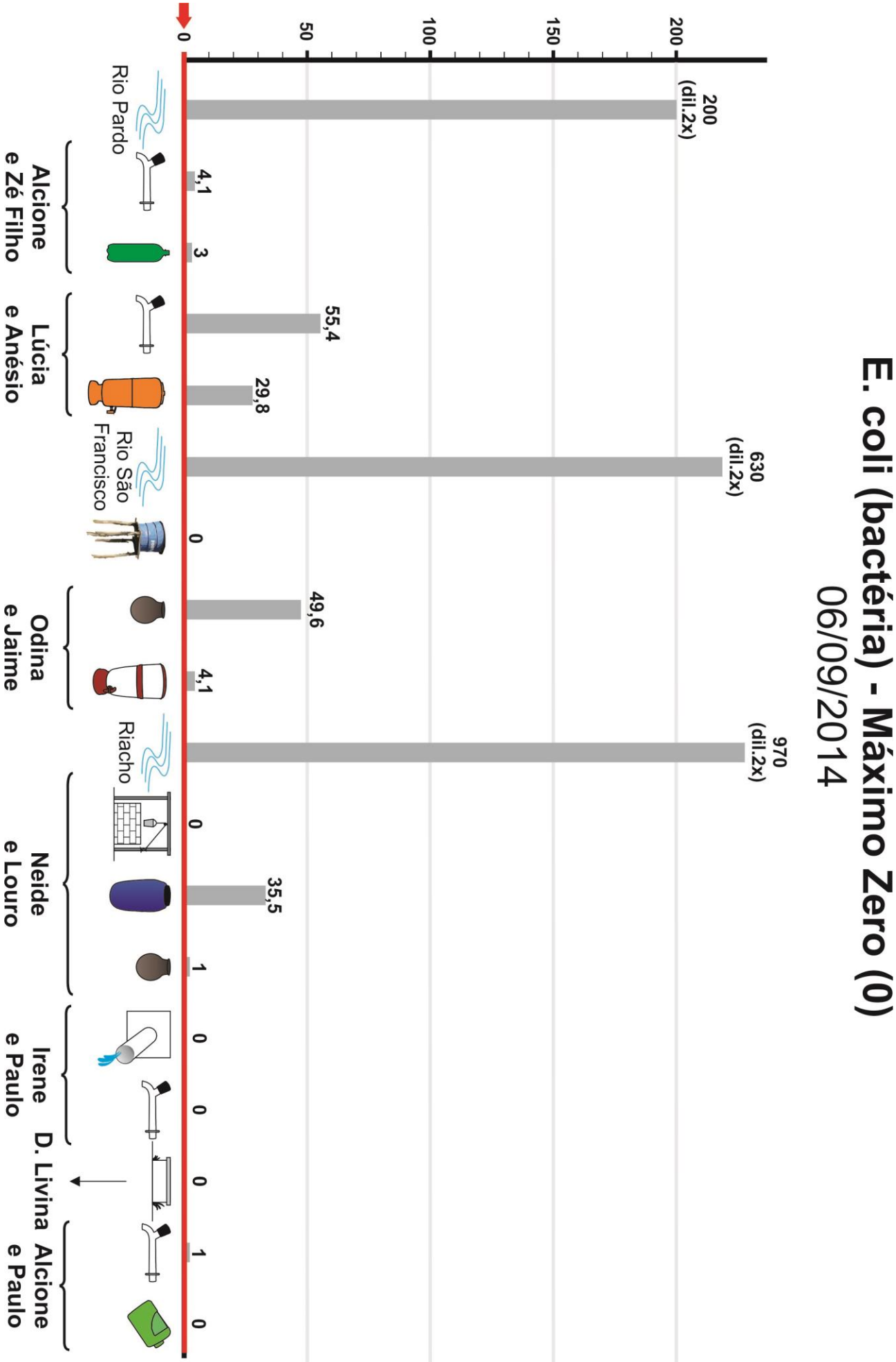
Os resultados são atualizados todo mês.

				Contaminação física		Contaminação biológica (tem que ser zero)	
nº	**Casa**	**Ponto de coleta**	**Foto**	**Turbidez (máximo 1)**	**Cor (max.15)**	**Coliformes totais/100mL**	***E.coli*/100mL**
1	Alcione e Zé Filho	Rio Pardo		27	>100	4.410 (diluição 2x)	200 (diluição 2x)
20		Torneira pia		21	100	1.119,9	4,1
21		Garrafa PET		21	100	>2419.6	3,0
5	Lúcia e Anésio	Torneira tanque		49	>100	>2419.6	55,4
6		Filtro de barro		44	>100	>2419.6	29,8
8	Caixa comunitária	Rio São Francisco		24	90	7.790 (diluição 2x)	630 (diluição 2x)
9		Torneira		2	20	12,1	0
12	Odina e Jaime	Pote		5	30	>2419.6	49,6
25		Filtro de plástico		1	5	261,3	4,1

				Contaminação Física		Contaminação Biológica (tem que ser Zero)	
nº	**Casa**	**Ponto de coleta**	**Foto**	**Turbidez (máximo 1)**	**Cor (max.15)**	**Coliformes totais/100mL**	***E.coli*/100mL**
13	Neide e Louro	Riacho		10	>100	29.000 (diluição 2x)	970 (diluição 2x)
14		Poço		1	15	>2419.6	0
15		Bombona		1	20	>2419.6	35,5
16		Pote		1	10	>2419.6	1,0
18	Irene e Paulo	Mina		0	2,5	15,8	0
19		Torneira da pia (Mina)		1	2,5	8,5	0
22	Livina	Cacimba		16	70	>2419.6	0
23	Alcione e Paulo	Torneira		1	2,5	980,4	1,0
24		Garrafa plástica (geladeira)		1	2,5	920,8	0


Turbidez (barro na água) - Máximo 1
06/09/2014
45
40
35
30
25
20
15
10
5
1
27
21
21
49
44
(sem vela)
24
2
5
1
10
1
1
1
0
1
16
1
1
Rio Pardo
Rio São Francisco
Riacho
Alcione e Zé Filho
Lúcia e Anésio
Odina e Jaime
Neide e Louro
Irene e Paulo
D. Livina
Alcione e Paulo


Coliformes totais (bactérias) - Máximo zero (0)
06/09/2014
2500
2000
1500
1000
500
0
4.410 (dil.2x)
1.119,9
>2419,6
>2419,6
>2419,6
7.790 (dil.2x)
12,1
>2419,6
261,3
29.000 (2x)
>2419,6
>2419,6
>2419,6
15,8
8,5
>2419,6
980,4
920,8
Rio Pardo
Rio São Francisco
Riacho
Alcione e Zé Filho
Lúcia e Anésio
Odina e Jaime
Neide e Louro
Irene e Paulo
D. Livina
Alcione e Paulo


E. coli (bactéria) - Máximo Zero (0)
06/09/2014
200
150
100
50
0
200 (dil.2x)
4,1
3
55,4
29,8
630 (dil.2x)
0
49,6
4,1
970 (dil.2x)
0
35,5
1
0
0
0
1
0
Rio Pardo
Rio São Francisco
Riacho
Alcione e Zé Filho
Lúcia e Anésio
Odina e Jaime
Neide e Louro
Irene e Paulo
D. Livina
Alcione e Paulo